

Hotel **c ggpoker** Kyoto cancela reserva de turista israelense por "crimes de guerra"

Um hotel na cidade japonesa de Kyoto supostamente cancelou a reserva de um turista israelense por "crimes de guerra", gerando críticas de autoridades locais que disseram violar regulamentos.

O turista recebeu uma mensagem do Whatsapp de um funcionário do Hotel Material **c ggpoker** Kyoto informando que a reserva agendada para junho havia sido cancelada **c ggpoker** resposta ao conflito **c ggpoker** Gaza, de acordo com a Embaixada de Israel **c ggpoker** Tóquio.

Uma mensagem, confirmada para a **c ggpoker**, teria dito: "Lamentamos informar que, devido a crimes de guerra cometidos por membros das Forças de Defesa de Israel (IDF) no conflito **c ggpoker** andamento **c ggpoker** Gaza entre Israel e Palestina, não podemos aceitar reservas de pessoas que acreditamos terem ligações com o exército israelense."

Não está claro por que o funcionário do hotel achava que a pessoa tinha ligações com o exército israelense.

A pessoa que recebeu as mensagens do Whatsapp fez uma reclamação inicial à Embaixada de Israel **c ggpoker** Tóquio. A pessoa conseguiu fazer uma nova reserva **c ggpoker** outro hotel **c ggpoker** Kyoto e continuou **c ggpoker** viagem conforme o planejado.

Hotel acusado de "discriminação clara"

A Embaixada acusou o hotel de "discriminação clara" quando a notícia do suposto incidente se tornou viral na semana passada.

O hotel, que não respondeu a pedidos de comentários, também foi severamente repreendido pelo governo da cidade de Kyoto, que o acusou de violar a Lei de Empresas Hoteleiras do Japão, que regula a indústria do turismo.

"Nossa posição é fornecer acomodações seguras, confortáveis e de alta qualidade para cidadãos e turistas, e responderemos rigorosamente a situações que não correspondam a isso, como essa", disse um representante do governo da cidade de Kyoto à **c ggpoker**, adicionando que um representante da cidade visitou o hotel **c ggpoker** pessoa para informá-lo da violação legal. Ido Bromberg, conselheiro político na Embaixada de Israel, contou à **c ggpoker** que a pessoa que supostamente enviou as mensagens do Whatsapp era um funcionário de baixo nível do Hotel Material, não o gerente geral, dono ou diretor.

A Embaixada enviou uma carta de queixa formal ao governo japonês, mas Bromberg destacou que não há inimizade entre os dois países.

"Sabemos que isso não é característico do Japão **c ggpoker** geral ou da indústria hoteleira no Japão", disse. "Sabemos que a hospitalidade dos hotéis japoneses é excelente e muito boa, então esperamos que o hotel tome medidas necessárias para garantir que isso não aconteça novamente, e com o funcionário específico."

"Vemos isso como um incidente muito singular e esperamos que não aconteça novamente."

Bromberg observou que há um voo direto entre Tóquio e Tel Aviv operado pela transportadora aérea nacional israelense El Al e disse que o Japão é um "destino favorável" para turistas israelenses.

A Embaixada diz que gostaria de uma desculpa do hotel, mas não perseguirá alegação

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: c ggpoker

Palavras-chave: **c ggpoker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-18